III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MCH1490

TRABALHO PSICOSSOCIAL À LUZ DA ABORDAGEM BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

FÁBIO SÉRGIO DO AMARAL
fabioseramaral@hotmail.com
MESTRADO - DESENVOLVIMENTO HUMANO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
MARLUCE AUXILIADORA BORGES GLAUS LEAO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

TRABALHO PSICOSSOCIAL À LUZ DA ABORDAGEM BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Fábio Sérgio do Amaral [1], Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão[2].

[1]Mestrandoem Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais – PRPPG - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 - Centro - 12020-040 - Taubaté/SP, fabioseramaral@hotmail.com

[2] Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais – PRPPG- Universidade de Taubaté, marluce@unitau.br

Resumo - O trabalho psicossocial é compreendido como a ação de cuidado desenvolvido junto à população na área da saúde mental e assistência social. Compreende o adoecimento psíquico e a saúde mental como uma condição resultante de um conjunto complexo e indissociável de determinações e condicionantes biológicos, psicológicos e sociais. No atendimento a populações socialmente vulneráveis,trata o sofrimento humano em sua gênese social, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares, a autonomia e a construção da cidadania do indivíduo. Esteestudoapresenta produções que estabelecem relação entre o Trabalho Psicossocial e a teoria Bioecológica de Desenvolvimento Humano, no sentido de compreender como o trabalhode profissionais das áreas da saúde e assistência social é retratado nestes estudos. Utiliza-se da revisão integrativa enquanto metodologia voltada à busca do conhecimento de forma amplae sistemática. Os resultados indicaram 76 produções na base de dados doPortal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Nível Superior (CAPES) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).Constatou-se a partir do material analisado, que as produções cujo Modelo Bioecológico foi utilizado como ferramenta de análise teórica, estão relacionadas a trabalho com populações em situação de vulnerabilidade.Contudo não se observou estudos que dessem visibilidade às condições do profissional que exerce o trabalho psicossocial nesses contextos, o que revela a escassez de dados sobre os trabalhadores nesta área.
Palavras-Chave: Teoria Bioecológica. Teoria Ecológica. TrabalhoPsicossocial.

PSYCHOSOCIAL WORK FROMA BIOECOLOGICALHUMAN DEVELOPMENT APPROACH PERSPECTIVE

Abstract: The psychosocial work is understood as the action of care developed by the population in the area of mental health and social care. Understands mental illness and mental health as a condition resulting from a complex and inseparable determinations and biological, psychological and social constraints set. In serving socially vulnerable populations, treats the human suffering in its social genesis, seeking to strengthen family ties, autonomy and the construction of citizenship of the individual. This study presents productions that establish relationship between Psychosocial Work and the bioecological theory of human development, in order to understand how the work of

professionals in the areas of health and social care is portrayed in these studies. Is used as the integrative review method geared towards the pursuit of knowledge in a broad and systematic way. The results indicated 76 productions in the database of Journal Portal Coordination of Improvement of Higher Level Personnel (CAPES) and the Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS). It was found from the material analyzed, the productions whose Bioecological Model was used as a theoretical analysis tool, are related to working with people in vulnerable situations. However no studies that give visibility to the conditions of professional exercising psychosocial work in these contexts, which reveals the paucity of data on workers in this area was observed.
Key words: Bioecological theory. Ecological theory.Psychosocialwork.

1. INTRODUÇÃO

A teoria Bioecológica de UrieBronfrenbrenner tem sido uma referência importante para se compreender o desenvolvimento humano em diferentes contextos. No Brasil, ela tem sido associada principalmente ao estudo dos contextos em que crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade pessoal e social estão inseridos. O interesse nestes casos se volta, sobretudo, aos aspectos psicológicos sadios e preservados destas pessoas, valorizados pela área denominada de Psicologia Positiva (KOLLER, 2004).

A abordagem do desenvolvimento humano retratada pelo Modelo Bieocológico, considera o ambiente um elemento importante para compreensão do ser humano e seu contexto. Assim, segundo Koller (2004, p.51) “o desenvolvimento consiste em um processo de interação recíproca entre a pessoa e seu contexto através do tempo, sendo uma função de forças que emanam de múltiplos contextos e de relações entre eles.”

A maioria dos temas ligados à teoria bioecológica trata do desenvolvimento humano em contextos variados, compreendendo sua relação com os aspectos subjetivos destas pessoas, de modo a buscar alternativas de ação frente a esta demanda. Por outro lado, poucos são os estudos que tratam desta temática na perspectiva do profissional que atende esta demanda; como ocorre sua vivência no trabalho com esta situação e o impacto disso em sua vida pessoal e profissional.

Como um dos contextos significativos e determinantes da vida humana, o trabalho se apresenta como um espaço propício tanto para o crescimento, como para o sofrimento humano, dependendo do modo como se estrutura e se organiza. Deste modo, enquanto um espaço contraditório que reúne ao mesmo tempo limites e possibilidades, torna-se importante compreender como isto se processa na vida do indivíduo.

No Brasil o termo “psicossocial” [1] foi inicialmente atribuído ao trabalho desenvolvido junto à população na área da saúde mental nos Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), que compreende o adoecimento psíquico e a saúde mental como uma condição resultante de um conjunto complexo e indissociável de determinaçõese condicionantes biológicos, psicológicos e sociais. Neste sentido, Oliveira (2006) no campo da saúde a define como:

> [...] ações de cuidado pautadas por uma compreensão ampliada do processo saúde-doença (mental), que remetem à uma realidade bio-psico-social histórica e concreta e que se constituem a partir da integralidade e da cidadania. (OLIVEIRA, 2006, p. 695).

Mais recentemente, é possível encontrar esta mesma terminologia empregada na área da assistência social quando se refere ao atendimento realizado à população em situação de vulnerabilidade social, conforme orientações da Política Nacional da Assistência Social (PNAS).

Neste caso, o trabalho psicossocialcompreende o sofrimento humano em sua gênese social, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares, a autonomia e a construção da cidadania do indivíduo, nas unidades dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS).

Este estudo se propôs a verificar como este tipo de trabalho, denominado de psicossocial, se relaciona à teoria bioecológica de Bronfrenbrenner. Nesse sentido, questiona-se aqui em que medida os profissionais que atuamnas áreas da saúde e assistência social são retratados nestes estudos. Para tal objetivo, optou-se pela revisão da literatura utilizando como metodologia a revisão integrativa.

2.OBJETIVO

Investigar as produções científicas que tratam da relação entre a Teoria Bioecológica e o trabalho psicossocial.

3.MÉTODO

[1] Termo passou a ser utilizado a partir da II Conferência Nacional de Saúde Mental , 1992 (OLIVEIRA, 2006).

A revisão integrativa é uma metodologia sistemática para acesso e organização das informações sobre um problema de pesquisa. Segundo Souza (2010), “é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.” (SOUZA, 2010, p. 103)

Inicialmente, como pergunta norteadora, conforme protocolo sugerido por este método,questiona-secomo os profissionais que desenvolvem o trabalho psicossocial são retratados nos estudos à luz da teoria bioecológica.

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se em julho de 2014 uma busca nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Nível Superior (CAPES) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).Foram utilizados na busca dos artigos os seguintes termos e suas combinações: “teoria bioecológica”, “trabalho psicossocial”, “teoria ecológica”. Como critérios de inclusão para seleção dos artigos definiu-se por artigos em português e espanhol que retratassem o tema nos últimos dez anos.

Para a coleta dos dados foram organizadas tabelas, contendo o título dos artigos, autores, periódico e a ênfase do estudo. Posteriormente procurou-se realizar uma análise crítica dos estudos acessados e a discussão dos resultados por meio da apresentação da revisão.

4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1. apresenta os termos utilizados na pesquisa nas bases consultadas, distribuídos de modo a abarcar o tema do trabalho. Com “teoria bioecológica” foram encontrados 40 trabalhos, distribuídos entre as bases do Portal da Capes e Lilacs, enquanto o termo “trabalho psicossocial” apareceu em apenas 6 produções.

Tabela 1. Distribuição dos materiais acessados, por base de dados.

Termo	Capes	Lilacs	Total
“teoria bioecológica”	26	14	40
“trabalho psicossocial”	5	1	6
teoria bioecológica econtexto de trabalho	9	0	9
teoria bioecológica e trabalho psicossocial	3	0	3
teoria ecológica e trabalho psicossocial	16	2	18
Total			76

Fonte: CAPES e LILACS, elaborado pelo autor

Destaca-se aqui, apenas as produções que utilizam a AbordagemBioecológicacomo referencial teórico para compreensão dos contextos do desenvolvimento humano. Crianças e adolescentes aparecem como o principal público, com destaque para família e escola comoespaços de análise dos objetos de estudos acessados, conforme quadro 1.

Quadro 1. Resultado das produções acessadas sobre Teoria Bioecológica.

Título do Artigo	Autores	Periódico	Considerações
Disposição de adolescentes para práticade esportes: um estudo orientado pela teoria pela teoria bioecológica de Bronfenbrenner	Krebs ; R. J. et al	Revista de EducacaoFisica, 2011, vol. 17, n.1, p.195.	Características da pessoa, contexto e tempo associados à prática esportiva entre adolescentes.
APAE de Francisco Morato e grupo multifamílias: um percurso de mudanças com base na teoria bioecológica	Filho, J. P. ; Cerveny, C. M.	Biblioteca digital de Teses e Dissertações	As ações norteadas pela Teoria Bioecológicafavo receram os processos proximais, com as condições de comunicação entre o Grupo Multifamílias e a Equipe Técnica,
Educação infantil e intervenção motora: um olhar a partir da teoria bioecológica de Bronfenbrenner	Bárbara Coiro Spessato ; Nádia Cristina Valentini ; Ruy Jornada Krebs ; Adriana Berleze	Movimento, 2009, v.15, n.4, p.147.	El estudio ha investigado larelación entre enriquecimientodel contexto de laguardería infantil y a legislación vigente
Adoção nacional e internacional: processos proximais no período de convivência	Avellar Merçon - Vargas, Elisa ; Maria Rosa, Edinete ; DalboscoDell'Aglio, Débora	Salud&Sociedad, 2011, v..2, n.3, p.268-283.	Investigóel período de convivencia de niños/adolescentes y sus adoptantes enproceso de adopción nacional e internacional, a través de unestudio de casos múltiples. Se utilizólametodología de laInserción Ecológicaconacompañamiento de lasfamilias
O afeto como um processo de desenvolvimento ecológico	Eva Diniz ; Silvia Helena Koller	Educar em Revista, 2010, n.36, p.65.	A presença do afeto nas relações foi proposta como um elemento imprescindível na efetividade dos processos proximais
Contribuições conceituais e metodológicas do modelo bioecológico para a compreensão do abuso sexual intrafamiliar	Lordello, Silvia Renata ; Oliveira, Maria Cláudia Santos Lopes De	Psico, 2012, v.43, n.2, p.260.	Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano e sua adequação ao estudo do abuso sexual.
A compreensão sistêmica do *bullying*	Schultz ; N. C. et al	Psicologia em Estudo, 2012, v.17, n.2, p.247.	correlação do bullying com os pressupostos de complexidade, instabilidade e intersubjetividade que embasam a compreensão desse fenômeno e com a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano.
Una respuesta institucional colombiana a niños/as que vivencon	Miguel Eduardo Barrios Acosta ;	Ciência & Saúde Coletiva,	Desde estoslineamientos se exploró una institución

VIH/SIDA	Javier Guillermo Díaz Amaya ; Sílvia Helena Koller	2013, v..18, n.2, p.507.	usando laTeoríaBioecológica delDes arrollo Humano. Se describe y analizala vida de niños/as enlainstitución
A resiliência no âmbito esportivo: uma perspectivabioecológica do desenvolvimento humano	Rita De Cássia Da Costa Fontes ; Maria Regina Ferreira Brandão	Motriz : Revista de EducacaoFisica, 2013, v.19, n.1, p.151.	investigar na perspectiva do paradigma bioecológico a resiliência no contexto do esporte de alto rendimento
O processo de desligamento de adolescentes em acolhimento institucional	Rosa, E. M. et al	Estudos de Psicologia (Natal), 2012, v.17,n.3, p.361.	processos de desligamento institucional de adolescentes acolhidos
Contextos ecológicos em uma instituição de acolhimento para crianças	Edinete Maria Rosa ; Ana Paula Dos Santos ; Carla Ramos Da Silva Melo ; Mônica Rocha De Souza	Estudos de Psicologia (Natal), 2010, v.15, n.3, p.233.	fatores implicados no desenvolvimento psicossocial das crianças em situação de acolhimento institucional, por meio do estudo do contexto.
"Como é a escola dos teus sonhos?" : direitos da criança, educação e inserção ecológica em Angola	Sacco, Airi Macias Koller, Silvia Helena	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações	Por meio do método da inserção ecológica compreender a opinião de crianças sobre a interação com professores, diretores e escolas.
Revisando a inserção ecológica: uma proposta de sistematização	Prati, LaissaEschiletti ; De Paula Couto, Maria Clara P. ; Moura, Andreina ; Poletto, Michele ; Koller, Silvia H.	Psicologia: Reflexao& Critica, March, 2008, v..21, n.1.	Descreve como os quatro conceitos-chave da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano (processo, pessoa, contexto e tempo) se fazem presentes na metodologia denominada Inserção Ecológica.
Desenvolvimento Humano e violência de gênero: uma integração bioecológica.	De Carvalho - Barreto, Andre ; Bucher - Maluschke, Julia Sursis Nobre Ferro ; De Almeida, Paulo Cesar ; Desouza, Eros	Psicologia: Reflexao& Critica, March, 2009, v..22, n.1, p.86.	compreensão da violência de gênero por meio da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano.
Pais e filhos adolescentes : um estudo sobre limites em famílias de classe média da cidade de Fortaleza	Preuss, E.N. et al		estabelecimento de limites na relação entre pais e filhos adolescentes na família de classe média.
Avaliação de um projeto social para crianças e adolescentes em situação de rua e suas famílias	Finkler, LireneDell'aglio, Debora Dalbosco		abordagem e acompanhamento a crianças e adolescentes em situação de rua e suas famílias na cidade de Porto Alegre, Brasil.
Coesão e hierarquia em famílias com história de abuso físico	Clarissa De Antoni	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações	estrutura e funcionamento de famílias com história de abuso físico através da análise da coesão e da hierarquia nestes microssistemas.
Predição à violência de gênero em estudantes universitários: estudo exploratório	Barreto, A. C. B. et al		características de possíveis vítimas e agressores de violência de gênero com

			base na Teoria Bioecológica
A trajetoria de Laila no AMA : historias entrelaçadas	Zuchetto, A. T. et al		Propostas e práticas desenvolvidas na instituição de atendimento a pessoa com deficiência.
Resiliênciaenel maltrato infantil: aportes para lacomprension de factores desde un modelo ecologico.	Morelato, Gabriela	Psicologia, June, 2011, v..29, n.2, p.203.	Conceitos vinculados a resiliência no âmbito dos maus-tratos infantil.
Crianza y sexualidad de hijos de mujeres prostitutas marginalesdel centro de Bogotá	Amaya, Javier Guillermo Díaz ; Acosta, Miguel Barrios ; Rojas, Rafael Vásquez	Revista Colombiana de Psiquiatría, 2012, v.41, n.3, p.562-575.	Crenças, atitudes e práticas relacionadas com a sexualidade de crianças e adolescentes filhos de mulheres prostitutas.
Crianças e adolescentes institucionalizados: Desempenho Escolar, Satisfação de Vida e Rede de apoio social.	Cardoso Siqueira, Aline ; DalboscoDell'Aglio, Debora	Psicologia: Teoria e Pesquisa, July-Sept, 2010, v.26, n. 3, p.407.	características de jovens institucionalizados e suas familias.
Famílias e consumo de álcool em adolescentes do sexo feminino: uma revisão sistemática	De Oliveira Benites, Ana Priscila ; Ribeiro Schneider, Daniela	Psicologia: Reflexao& Critica, Jan-March, 2014, v.27, n.1, p.145.	Saúde do adolescente e consumo de álcool.

Fonte: CAPES, elaborado pelo autor.

A maioria das publicações estáconcentrada em revistas de Psicologia, Educação e Saúde. Os aspectos destacados nestes trabalhos, estudados à luz da teoria de Bronfrenbrenner, fazem referência aos quatros conceitos chaves desta teoria (Processo, Pessoa, Contexto e Tempo), e o usoda metodologia da inserção ecológica.

O processo é o mecanismo de influência no desenvolvimento, observado nas interações com seus pares, objetos e símbolos, efetivamente presentes no seu ambiente mais imediato. Estas interações são denominadas de processo proximais. A pessoa, outro componente do modelo bioecológico, é retradada segundo suas características biopsicossociais, e naquelasrelações construídas na interação com os ambientes. O terceiro elemento do modelo bioecológico, é analisado através da interação dos quatro níveis ambientais: micro, meso, exo e macrossistema, reconhecidos como o contexto.Por último, o tempo, é o elemento que diz respeito às alterações e continuidades que ocorrem durante o ciclo vital e influenciam o desenvolvimento humano. (BERSCH; YUNES, 2008).

Os assuntos abordados se relacionam aos seguintes temas: vínculo, resiliência, instituição e desenvolvimento; elementos que podem ser explicados por este modelo teórico de desenvolvimento humano.

Para o “trabalho psicossocial”,a busca resultou em6 produções queabordam o tema na perspectiva de atenção ao usuário da instituição ou serviço prestado, conforme ilustrado no quadro 2.

O artigo deCarlotto e Gonçalves (2007), “Sindrome de Burnout: uma doença do trabalho na sociedade de bem-estar”, é o único que discute a doença ocupacional a partir de uma resenha sobre a obra do psicólogo Pedro Gil-Monte, P.R. (2005). El síndrome de Quemarse por elTrabajo: una enfermedad laboral enlasociedaddelbienestar. Madrid: Ediciones Pirâmide.

Asíndrome é apontada como “um fenômeno psicossocialrelacionado ao contexto laboral e que acomete trabalhadores que desenvolvemsuas atividades de forma direta e emocional com público.” (CARLOTO; GONÇALVES, 2007 p. 203).

Os autores destacam o fato do conceito ser tomado como sinônimo de estresse e insatisfação no trabalho, o que acaba restringindo o fenômeno da síndrome a um processo individual, sem considerar os inúmeros fatores do contexto envolvido. Deste modo, enfatiza a importância sobre a compreensão deste processo para a promoção da saúde no trabalho, considerando a complexidade das situações e os diversos fatores envolvidos, que interessam não apenas aos trabalhadores diretamente afetados quanto às organizações a que eles pertencem.

Quadro 2 – Distribuição das produções sobre “Trabalho Psicossocial”.

Fonte	Título do Artigo	Autores	Periódico	Considerações
Capes	Reflexiones y aproximacionesaltrabajopsicosocialconvíctimasindividuales y colectivasenel marco delproceso de reparación	Rebolledo, Olga ;Rondón, Lina	Revista de estudiossociales , 2010, Issue 36, p.40-50.	Relações entre o conceito de dano individual, dano coletivo, sua avaliação e as alternativas do trabalho psicossocial dentro do contexto de reparação integral
Capes	Trauma, duelo, reparación y memoria	Lira, Elizabeth	Revista de estudiossociales , 2010, Issue 36, p.14-28.	A experiência do trabalho psicossocial e terapêutico realizado com vítimas de violações de Direitos Humanos durante o regime militar no Chile (1973-1990)
Capes	Síndrome de Burnout: uma doenca do trabalho na sociedade de bem-estar	Carlotto, Mary Sandra ; Goncalves Camara, Sheila	RevistaAletheia, Jan, 2007, Issue 25, p.203.	A Síndrome de Burnout como uma doença do trabalho na sociedade contemporânea.
Capes	Repercussoes da Lei Maria da Penha no enfrentamento da violencia de	Meneghel, Stela Nazareth ;	Ciencia&Saude Coletiva,	Discursos acerca da Lei Maria da Penha

	genero.(articulo enportugues) (Ley Maria de Penha)	Mueller, Betania ; Collaziol, MarceliEmer ; De Quadros, Maira Meneghel	March, 2013, v.18,n.3, p.691.	enunciados por uma amostra de mulheres vitimas e outra de operadores que atendem situacoes de violencia de genero
Capes	A compreensão dos operadores de Direito do Distrito Federal sobre o usuário de drogas na Vigência da Nova Lei Olivier	Santoucy, Luiza Barros ; Conceicao, Maria InesGandolfo ; Sudbrack, Maria Fatima	Psicologia: Reflexão& Critica, Jan-March, 2010, v..23, n.1.	Investiga como Promotores e Juizes estão entendendo e aplicando a nova lei que legisla sobre a conduta de usar e portar drogas no Brasil.
Lilacs	Adolescência, crise e atenção psicossocial: perspectivas a partir da obra de ReneKaës	Melissa, P.; Sá, M. C.; Miranda, L.	Saúde debate, 37 (2013)	Discute as dimensões grupal e social da crise.

Fonte: Organizado pelo autor.

Constatou-se a partir do material identificado, que as produções cujo Modelo Bioecológico foi utilizado como fundamento teórico, estão relacionadas a trabalho com populações em situação de vulnerabilidade. Alguns autores dão destaque aos aspectos saudáveis de indivíduos e instituições, mas as condições de fragilidade das relações familiares e instituições destinadas ao cuidado destes indivíduos ainda se sobressaem na maioria dos trabalhos.

A relação entre o Trabalho psicossocial e a Teoria Bioecológica se mostra presente nestas produções, oferecendo um novo olhar para as questões que privilegiam os aspectos saudáveis e as possibilidades de superação das adversidades encontradas.

A importância se dá em razão desta teoria apresentar uma leitura ampla e sistêmica sobre o desenvolvimento humano ao se apresentar como uma proposta unitária, integrada e holística, que enfatizaas mudanças ambientais eos efeitos da interação entre pessoas; além de evitar explicações lineares ou determinísticas do comportamento ou dos fenômenos sociais. (DELGADO, 2012).

Nesta perspectiva esta teoria proporciona um modelo descritivo e compreensivo que permite a identificação das múltiplas variáveis e factores que compõem as situações de vulnerabilidade de indivíduos e famílias.

5.CONCLUSÃO

Embora a teoria Bioecológica seja tomada como ferramenta de análise destes trabalhos, a perspectiva dos profissionais e sua contribuição no envolvimento e qualidade das atividades quase não é considerada. Ainda que esta teoria proponha a

investigação sobre o contexto no qual o fenômeno estudado se processa, os fatores que constituem a prática do profissional, seus desafios e possibilidades são pouco exploradasnestes trabalhos, querseja no contexto da saúde ou assistência social.

Tal fato parece evidenciar a necessidade de estudos que envolvam esta dimensão, sobretudo se considerarmos que a qualidade dos serviços destinados à população apontada por esses estudos depende, para além do conhecimento e habilidade técnica, principalmente das condições de trabalho que estes profissionais dispõe para o desenvolvimento de suas atividades.

Esta pesquisa mostrou a escassez de produções que tratam do contexto do trabalho a partir da abordagem bioecológica de UrieBronfrenbrenner, o que demonstra a importância de se aprofundar a busca e a possibilidade de um novo campo de estudos nesta área.

REFERÊNCIAS

ALTO, S. Estudo Exploratório de Alguns Factores Influenciadores do Trabalho com Famílias Multidesafiadas. 2010. 101f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Lisboa, Portugal, 2010.

BERSCH; YUNES.O brincar e as crianças hospitalizadas: contribuições da abordagem ecológica. Ambiente & Educação .vol. 13. 2008.

CARLOTTO, M.S.; CAMARA, S. G. Síndrome de Burnout: uma doença do trabalho na sociedade de bem-estar. Aletheia, Canoas , n. 25, jun. 2007 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942007000100016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 de jul. 2014.

DELGADO, Paulo. A Perspectiva Ecológica: REFERÊNCIAS parágrafo um PREPARACAO ea cessação da Estadia los Acolhimento de Crianças familiares. **Psicol.Reflex. Crit.** , Porto Alegre, v. 25, n. 2, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722012000200018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 22 de julho de 2014

DINIZ, E. ; KOLLER, S. H. O afeto como um processo de desenvolvimento ecológico. Educar em Revista, 2010, n.36, p.65.

FILHO, J. P. ; CERVENY, C. M.APAE de Francisco Morato e grupo multifamílias: um percurso de mudanças com base na teoria bioecológica. Biblioteca digital de Teses e Dissertações.

KREBS ; R. J. et al. Disposição de adolescentes para prática de esportes: um estudo orientado pela teoria pela teoria bioecológica de Bronfenbrenner.Revista de EducacaoFisica, 2011, vol. 17, n.1, p.195.

KOLLER, S. org. Ecologia do desenvolvimento humano: pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MELISSA, P.; SÁ, M. C.; MIRANDA, L.Adolescência, crise e atenção psicossocial: perspectivas a partir da obra de Rene Kaës. Saúde debate, 37 (2013).

PEREIRA, Melissa; SA, Marilene de Castilho; MIRANDA, Lilian. Adolescência, Crise e Atenção Psicossocial: Perspectivas a Partir da Obra de René Kaës. **debate Saúde** , Rio de Janeiro, v 37, n.. 99 de dezembro 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042013000400014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 22 dejul de 2014 http://dx.doi.org/10.1590/S0103-11042013000400014.

REBOLLEDO, O ; RONDÓN, L. Reflexiones y aproximaciones al trabajopsicosocialconvíctimasindividuales y colectivasenel marco delproceso de reparación. Revista de estudiossociales, 2010, Issue 36, p.40-50.

SOUZA, M.;SILVA, M; CARVALHO,R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **einstein**. 2010; 8(1 Pt 1):102-6.